

RESUMO - GT1 - PERSPECTIVAS AFRODIASPÓRICAS E/OU DECOLONIAIS

**GOVERNANÇA AMBIENTAL NA IMPLEMENTAÇÃO DA AGENDA 2030 NO
RIO DE JANEIRO**

Douglas Ledo Haiidamus (dhaiidamus@gmail.com)

Introdução: O trabalho investiga a implementação da Agenda 2030 na cidade e região

metropolitana do Rio de Janeiro, partindo de uma leitura crítica do conceito de sustentabilidade e

das práticas de governança ambiental locais tem em seu objetivo geral: investigar os alcances e limites

dos instrumentos institucionais e do papel das organizações sociais na promoção de políticas

ambientais municipais, com objetivos específicos: apresentar a Lei Municipal 6.906/2021,

mapear espaços de articulação entre atores públicos e da sociedade civil e identificar barreiras à

participação efetiva; a metodologia adotada é qualitativa e exploratória, baseada em pesquisa

bibliográfica e documental, análise crítica de legislações e relatórios (incluindo o Relatório de

Monitoramento Agenda Rio 2030), e estudo de casos de organizações como Casa Fluminense e

a Agenda do CPX, articulando leitura interpretativa dos documentos com análise institucional;

como resultados: prevê-se demonstrar que a institucionalização da Agenda 2030 cria um

importante arcabouço normativo e oportunidades de articulação, mas que sua efetividade é limitada por

assimetrias de poder, fragilidade dos mecanismos participativos e dependência de atores

externos, apontando ainda que organizações sociais atuam como mediadoras essenciais;

espera-se, por fim, oferecer recomendações para fortalecer governança participativa, aprimorar

monitoramento local e integrar justiça socioambiental às metas dos ODS.

Palavras-chave: governança ambiental; agenda 2030; políticas públicas; participação social.